

A ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO NO CUIDADO DO PACIENTE

Letícia Soares Lôbo¹.

¹Estudante de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/4695269000190771>

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Medicina. Bem-estar.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Mental

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RE/9

INTRODUÇÃO

Segundo Faustino et al., 2023, a espiritualidade é um componente da vida humana, ligado à manutenção e ao fortalecimento da saúde física, mental e social. O bem-estar psicossocioespiritual, a atenção plena (mindfulness) e a resiliência são dimensões que se interconectam, fornecendo ao indivíduo recursos adicionais para lidar com desafios de saúde e de vida (Bagereka et al., 2023). Durante as últimas décadas, diversos estudos têm demonstrado os benefícios da inclusão da espiritualidade na saúde. Alguns dos benefícios citados foram o auxílio no enfrentamento às neoplasias e doenças degenerativas (como o Alzheimer, ansiedade e depressão), além do menor consumo de diversos tipos de substâncias e de tentativas de suicídios. A partir do ano 1988, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou relevante a espiritualidade e sua integração na saúde, devendo ser levada em conta na sua avaliação e promoção (Faustino et al., 2023). No entanto, Balboni et al., 2022 evidenciaram que, embora 71% a 99% dos indivíduos consideraram a espiritualidade importante na sua experiência de saúde, 23% a 98% relataram ter suas necessidades espirituais não atendidas. Assim, pode-se concluir que, mesmo sendo considerada importante, a espiritualidade é um tema muitas vezes negligenciado por alguns profissionais da saúde ao lidarem com seus pacientes.

OBJETIVO

Demonstrar a importância da religião e espiritualidade no cuidado integral e tratamento dos pacientes e ressaltar que este tema não deve ser negligenciado na área da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, com a utilização de análise de estudos anteriores e sobre a relação entre a espiritualidade

e a saúde do ser humano. A busca na literatura ocorreu em agosto de 2025, utilizando-se SicELO e PubMed. As pesquisas foram realizadas por intermédio dos seguintes termos: espiritualidade, saúde, religião, medicina. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis nas bases de dados online, publicados em idioma de Língua Portuguesa ou Língua Inglesa, datando os últimos 5 anos. Primeiramente, foi feita a leitura dos títulos e resumos, com seleção dos artigos conforme os critérios de elegibilidade. Posteriormente, os trabalhos selecionados foram lidos na íntegra. E, por fim, os estudos foram analisados para que, então, fossem selecionadas 16 publicações que compuseram a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Azami-Aghdash et al., 2025, a saúde espiritual compreende duas facetas: saúde religiosa e saúde existencial. A religiosa refere-se à conexão do indivíduo com o divino. Já a existencial delinea as interações das pessoas com os outros, com o ambiente e com elas mesmas. Ou seja, essas práticas interferem diretamente na maneira que o paciente entende e lida com as situações do seu cotidiano. Pacientes com maiores níveis de envolvimento espiritual apresentaram maior satisfação, qualidade de vida (especialmente nos domínios emocionais e sociais) e melhores indicadores de saúde física e mental. Há benefícios não só no tratamento de doenças graves, mas também na prevenção e manutenção de saúde, influenciando a forma como pacientes interpretam diagnóstico, tratam sintomas e mantêm hábitos saudáveis (como exercício e dieta), posto que é um fator motivacional para seguir as recomendações médicas (Brewer et al., 2022; von Flach et al., 2023). Em comunidades vulneráveis, o suporte espiritual atua como rede de apoio social (Long et al., 2024). Goli et al., 2023 mostraram que o cuidado espiritual melhora significativamente a qualidade de vida de pacientes com AVC submetidos a cirurgia para hemorragia intracraniana. Bacoanu et al., 2024 aplicaram um questionário para 30 pacientes em cuidados paliativos entre fevereiro e março de 2023. Uma das questões era “O que/quem vai ajudá-lo a sentir-se em paz?”. As respostas mais frequentes foram divindade e oração, sacerdote e igreja, família e amigos, e equipe médica. Kruk & Aboul-Enein, 2024 relataram o impacto da espiritualidade no aumento da prática de atividade física e na redução do comportamento sedentário, mostrando efeitos de moderados a significativos. Long et al., 2024 foram além de meramente reconhecerem a importância da dimensão espiritual, defendendo que ela deveria ser considerada formalmente como um determinante social de saúde, influenciando políticas e práticas clínicas.

Todavia, o cuidado espiritual continua sendo negligenciado tanto na assistência ao paciente quanto no âmbito científico, permanecendo pouco explorado, por exemplo, nas pesquisas com pacientes com câncer em contextos de cuidados paliativos (Quinn & Connolly, 2023). Os estudos na área do cuidado oncológico concentram-se principalmente nos aspectos médicos e físicos do tratamento, não considerando as necessidades emocionais e espirituais dos pacientes (Best et al., 2023; Miller et al., 2023). Isso vai

de encontro com Nagy et al., 2024, os quais demonstraram a relação entre bem-estar espiritual e a diminuição do sofrimento associado a um aumento de resiliência em pacientes oncológicos. A necessidade de incluir o cuidado espiritual começa em idades precoces. Liu et al., 2023 discutiram sobre como intervenções espirituais podem influenciar desfechos psicológicos e qualidade de vida em crianças com câncer e Morsi et al., 2025 relataram que intervenções psicossocioespirituais em crianças e famílias com câncer em países de baixa e média renda foram eficazes no apoio ao enfrentamento daquela enfermidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a espiritualidade e religiosidade atuam como recursos terapêuticos, preventivos e de fortalecimento emocional, físico e mental. A integração deles no cuidado do paciente é de suma importância para garantir o seu bem-estar e otimizar seu tratamento. Ao longo dos anos, o estudo do impacto da espiritualidade na saúde do paciente foi aumentando, mas ainda não é o suficiente. Em suma, urge a necessidade de maiores estudos sobre essa relação.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- AZAMI-AGHDASH, S. et al. **Effectiveness of spiritual health-based interventions in improving health indicators of patients in Iran: a systematic review and meta-analysis.** *BMC Psychology*, v. 13, n. 1, p. 938, 2025. DOI: 10.1186/s40359-025-03275-x.
- BACOANU, G. et al. **Spiritual Care for Cancer Patients at the End-of-Life.** *Healthcare*, v. 12, n. 16, p. 1584, 2024. DOI: 10.3390/healthcare12161584.
- BAGEREKA, P. et al. **Psychosocial-spiritual well-being is related to resilience and mindfulness in patients with severe and/or life-limiting medical illness.** *BMC Palliative Care*, v. 22, n. 1, p. 133, 2023. DOI: 10.1186/s12904-023-01258-6.
- BALBONI, T. A. et al. **Spirituality in Serious Illness and Health.** *JAMA*, v. 328, n. 2, p. 184, 2022. DOI: 10.1001/jama.2022.11086.
- BEST, M. C.; VIVAT, B.; GIJSBERTS, M.-J. **Spiritual Care in Palliative Care.** *Religions*, v. 14, n. 3, p. 320, 2023. DOI: 10.3390/rel14030320.
- BREWER, L. C. et al. **Religiosity/Spirituality and Cardiovascular Health: The American Heart Association Life's Simple 7 in African Americans of the Jackson Heart Study.** *Journal of the American Heart Association*, v. 11, n. 17, p. e024974, 2022. DOI: 10.1161/JAHA.121.024974.
- FAUSTINO, L.; PINHEIRO, D. F.; ADAMI, E. R. **Espiritualidade e religiosidade aplicada à saúde_ revisão integrativa da literatura.** *RevistaFT*, ISSN 1678-0817 Qualis B2, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8183708.
- GOLI, R.; FARAJI, N.; MAROOFI, H.; HASSANPOUR, A. **Effect of spiritual care on**

the quality of life in patients who underwent intracranial hemorrhage surgery: a randomized controlled trial. *International Journal of Surgery*, 2023. DOI: 10.1097/JS9.0000000000000813.

KRUK, J.; ABOUL-ENEIN, B. H. **Religion- and Spirituality-Based Effects on Health-Related Components with Special Reference to Physical Activity: A Systematic Review.** *Religions*, v. 15, n. 7, p. 835, 2024. DOI: 10.3390/rel15070835.

LIU, Q. et al. **Effectiveness of spiritual interventions on psychological outcomes and quality of life among paediatric patients with cancer: a study protocol for a systematic review.** *BMJ Open*, v. 13, n. 3, p. e070810, 2023. DOI: 10.1136/bmjopen-2022-070810.

LONG, K. N. G. et al. **Spirituality As A Determinant Of Health: Emerging Policies, Practices, And Systems.** *Health Affairs*, v. 43, n. 6, p. 783–790, 2024. DOI: 10.1377/hlthaff.2023.01643.

MILLER, M.; ADDICOTT, K.; ROSA, W. E. **Spiritual Care as a Core Component of Palliative Nursing.** *AJN, American Journal of Nursing*, v. 123, n. 2, p. 54–59, 2023. DOI: 10.1097/01.NAJ.0000919748.95749.e5.

MORSI, H. et al. **Alarming findings of psycho-socio-spiritual interventions on physical, mental, and social health for children with cancer and their families in low- and middle-income countries: a meta-analysis.** *Frontiers in Psychiatry*, v. 16, 2025. DOI: 10.3389/fpsyt.2025.1533599.

NAGY, D. S. et al. **The Role of Spirituality and Religion in Improving Quality of Life and Coping Mechanisms in Cancer Patients.** *Healthcare*, v. 12, n. 23, p. 2349, 2024. DOI: 10.3390/healthcare12232349.

QUINN, B.; CONNOLLY, M. **Spirituality in palliative care.** *BMC Palliative Care*, v. 22, n. 1, p. 1, 2023. DOI: 10.1186/s12904-022-01116-x.

VON FLACH, M. do R. T. et al. **Espiritualidade, Ganho Funcional e Qualidade de Vida em Reabilitação Cardiovascular.** *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 120, n. 3, 2023. DOI: 10.36660/abc.20220452.